Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 2 UPE 2026

ANO 2026

DIA 1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

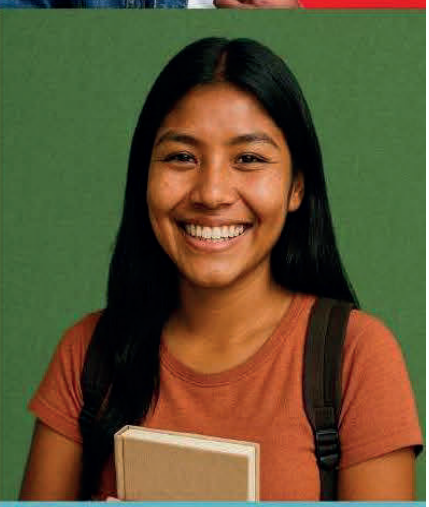
Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-2/2026/1/ssa-2-linguagens-2026

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.









UPE
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA 2

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO 2026

1º DIA

CADERNO DE PROVAS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)
Não deixe de preencher as informações a seguir.

Nome		
	Nº de Inscrição	
Prédio	Sala	
Nº do Documento de Identificação	Órgão Expedidor	UF

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 23

Texto 1

Invisibilidade social: a cor da desigualdade



Na sua vigésima edição em SP, a Marcha da Consciência Negra em 2023 é a primeira desde que 20 de novembro é feriado. Monyse Ravena. 24 nov. 2023. *Por Ana Paula Alvarenga*

Hoje, 20 de novembro, dia em que escrevo este breve artigo, é dia de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra. Não tenho a pretensão de explicar as causas do racismo, as causas da invisibilidade e exclusão da população negra e as causas das muitas formas de violência real e simbólica vivenciadas cotidianamente pelas pessoas pretas no Brasil. No breve espaço de um artigo, a intenção é apenas denunciar, me juntando às muitas vozes, que a desigualdade e a miséria têm cor, que a violência tem cor e que a exclusão social também tem cor. A cor negra. A cor preta.

Na sociedade contemporânea, um fenômeno insidioso e prejudicial persiste, muitas vezes ignorado ou negligenciado: a invisibilidade social. Embora todos os indivíduos e grupos mereçam igual reconhecimento e oportunidades, a invisibilidade social afeta desproporcionalmente aqueles que enfrentam discriminação, marginalização e falta de representação. Grupos invisibilizados, ignorados, sub-representados ou negligenciados na sociedade, sob várias formas e em diversas esferas, incluindo a social, a política, a econômica e a cultural. Dentre esses grupos, as pessoas negras, que, segundo os dados do IBGE, representam 56% do total da população brasileira. Esses dados estão recheados de subjetividades: são histórias, memórias, vivências, vidas reais. São rostos pretos e histórias de pessoas pretas que enfrentam diariamente as consequências de um sistema racista que as invisibiliza e marginaliza, uma realidade vivida por seres humanos que veem suas oportunidades limitadas devido a barreiras sistêmicas baseadas em preconceitos. [...]

Em relação às mulheres negras, os dados são ainda mais dramáticos: uma em cada seis mulheres negras ocupadas (15,8%) trabalha como empregada doméstica, uma em cada quatro das mulheres negras aptas a compor a força de trabalho (26,6%) estavam desocupadas, desalentadas ou subocupadas, número muito inferior à população não negra em geral, e sobretudo em relação ao percentual de homens brancos nas mesmas situações.

Carolina de Jesus, uma das mais importantes escritoras brasileiras, autora do livro *Quarto de Despejo*, lançado em 1960, protestou: “Não digam que fui rebotalho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora”.

Combater a invisibilidade social requer luta, conscientização, mudanças nas estruturas sociais e também na legislação, promovendo a inclusão e a real igualdade. Neste processo é fundamental reconhecer e dar voz aos grupos invisibilizados, a fim de construir uma sociedade mais justa e equânime. [...]

Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/colunista/avesso-do-direito/2023/11/24/invisibilidade-social-a-cor-da-desigualdade/. Acesso em: 6 jun. 2025. Adaptado.

1. Leia o título do **Texto 1** e observe a fotografia que o segue. Considerando que se trata de um texto do campo jornalístico, é **CORRETO** afirmar que

a) a fotografia cumpre o seu papel específico, que é o de traduzir, em imagem e com exatidão, o título da reportagem.
b) a manchete e a imagem se juntam em prol de um único objetivo: obter a adesão do leitor a favor de uma manifestação popular.
c) o título denuncia a prevalência da injustiça e da desigualdade racial; já a fotografia mostra que a população negra resiste.
d) o texto e a imagem empregam a mesma linguagem para denunciar o problema da desigualdade social na população negra.
e) o principal objetivo do título e da imagem é enaltecer heróis e heroínas da resistência negra, a fim de construir uma nova história.

2. Ao abordar o tema, a autora do **Texto 1** faz uso de alguns recursos linguísticos que promovem certos efeitos de sentido. Acerca desses recursos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O emprego da primeira pessoa, como em “Hoje, 20 de novembro, dia em que escrevo este breve artigo”, resulta em certo distanciamento entre a locutora e seus leitores.
b) O processo de repetição em “a intenção é denunciar que a desigualdade e a miséria têm cor, que a violência tem cor e que a exclusão social também tem cor” compromete a estrutura e o ritmo desse trecho.
c) A sequência dos adjetivos em “Grupos invisibilizados, ignorados, sub-representados ou negligenciados na sociedade” imprime grande força neste trecho e, discursivamente, torna tais grupos “visíveis”.
d) Em “um fenômeno insidioso e prejudicial persiste, muitas vezes ignorado ou negligenciado”, cada termo dos pares “insidioso e prejudicial” e “ignorado ou negligenciado” partilha entre si sentidos frontalmente opostos.
e) Processos de reiteração como em “A cor negra. A cor preta.” têm repercussão no nível estilístico, mas não contribuem, efetivamente, com os efeitos de sentido do texto.

3. O primeiro parágrafo do **Texto 1** é todo elaborado a partir de informações que a autora indica não pretender explicar. Contudo, de suas palavras, qual informação podemos inferir?

a) Ela é contra o racismo, mas desconhece as causas desse fenômeno no Brasil.
b) Ela reconhece a exclusão das pessoas negras, mas essa não é a sua luta.
c) Por ser uma mulher negra, ela se sente profundamente afetada pelo racismo.
d) No Brasil, a violência assume formas distintas, conforme a cor da pele.
e) Pessoas brancas e negras estão igualmente expostas à violência cotidiana.

Texto 2

Mesquinho e humilde livro é este que vos apresento, leitor. Sei que passará entre o indiferentismo glacial de uns e o riso mofador de outros. E ainda assim o dou a lume.

Não é a vaidade de adquirir nome que me cega, nem o amor-próprio de autor. Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher, e mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados [...].

Então por que o publicas? perguntará o leitor.

Como uma tentativa, e mais ainda, por este amor materno, que não tem limites, que tudo desculpa – os defeitos, os achaques, as deformidades do filho – e gosta de enfeitá-lo e aparecer com ele em toda a parte, mostrá-lo a todos os conhecidos e vê-lo mimado e acariciado.

O nosso romance, gerou-o a imaginação, e não o soube colorir, nem aformosentar. Pobre avezinha silvestre, anda terra a terra, e nem olha para as planuras onde gira a águia.

[...]

Deixai, pois, que a minha ÚRSULA, tímida e acanhada, sem dotes da natureza, nem enfeites e louçanias da arte, caminhe entre vós.

Não a desprezeis, antes amparai-a nos seus incertos e titubeantes passos para assim dar alento à autora de seus dias, que talvez que com essa proteção cultive mais o seu engenho, e venha a produzir coisa melhor, ou quando menos, sirva esse bom acolhimento de incentivo para outras, que com imaginação mais brilhante, com educação mais acurada, com instrução mais vasta e liberal, tenham mais timidez do que nós.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2018. p. 47-48. (Texto introdutório ao romance)

4. No **Texto 2**, a escritora maranhense Maria Firmina dos Reis apresenta ao público leitor o seu primeiro romance, *Úrsula*, lançado em 1859, um grande feito para uma mulher negra, em pleno séc. XIX. Assinale a alternativa em que as palavras da escritora explicitam uma realidade social de então.

a) Mesquinho e humilde livro é este que vos apresento, leitor.
b) Sei que passará entre o indiferentismo glacial de uns e o riso mofador de outros.
c) Não é a vaidade de adquirir nome que me cega, nem o amor-próprio de autor.
d) Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher.
e) O nosso romance, gerou-o a imaginação, e não o soube colorir.

5. Os **Textos 1 e 2** incluem falas de mulheres que viveram no Brasil em épocas separadas por mais de cento e cinquenta anos. Analisando as falas das escritoras Carolina de Jesus (no **Texto 1**) e Maria Firmina (**Texto 2**), podem ser percebidas diferenças de posicionamento ou visões de mundo entre elas. A respeito dessas diferenças, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Maria Firmina submete-se sem luta aos impedimentos impostos às suas pretensões de grande escritora.
b) Carolina de Jesus apresenta firmeza e altivez no seu “recado” a uma sociedade em que já não cabe a submissão.
c) A postura forte de Carolina de Jesus tem causa na certeza de que a sua luta contra o racismo estrutural já foi vencida.
d) Conforme a visão de mundo de Maria Firmina, a mulher escritora não deve disputar o mercado com o homem escritor.
e) O discurso incisivo de Carolina de Jesus é parte da receita de sucesso de seus livros, e ela explora isso.

6. Leia a notícia a seguir.

O jovem, de 23 anos, quebrou as duas pernas e deslocou o pé direito enquanto fazia agachamento com 140 quilos em um equipamento chamado Smith. O acidente aconteceu em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), e foi filmado. [...] O Smith, que foi utilizado por Luis, tem uma barra guiada por trilhos e permite exercícios verticais. O equipamento é comum em treinos de força e garante estabilidade durante agachamentos, por exemplo. [...] "Eu estava com 70 kg de cada lado, tentando controlar a descida e abaixando o máximo que conseguia. Na última repetição, senti que não iria conseguir mais e tentei travar a barra, mas ela não travou. Não sei qual o motivo de não ter conseguido, talvez pelo cansaço", relatou o jovem.

Disponível em: https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2025/07/10/jovem-quebra-pernas-desloca-pe-durante-agachamento-grande-curitiba.ghtml. Acesso em: 17 jul. 2025. Adaptado.

O conteúdo do texto chama atenção para importância do respeito aos limites do seu corpo durante a prática de exercícios, bem como traz novamente à cena a contribuição de entendimento de conceitos envolvidos no treinamento de força. Com relação ao assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Para que se tenha ganho de massa magra, o único elemento(variável) do treino que trará resposta efetiva é a carga. Por isso, sempre é necessário aumentar o peso.
b) O conceito de qualidade de vida envolve aspectos da vida biológica, psíquica, social. Logo, não deve ser dada importância ao treino de força, pois ele não tem nenhuma influência no bem-estar psíquico.
c) Pode-se afirmar que a busca por um corpo forte, com padrões que estabelecem o que é belo, não influencia na escolha dos exercícios físicos realizados pelos jovens na sociedade atual.
d) Tem sido cada vez mais marcante a publicação de vídeos de realização de exercícios físicos que são reproduzidos por outras pessoas. Isso pode ser nocivo só porque desvaloriza o profissional da Educação Física.
e) A prática do treinamento de força, entre outros tipos, deve ter em seu planejamento respeitado o princípio da individualidade biológica, considerar a quantidade de repetições, o número de séries e não apenas a carga.

Texto 3

Voltei-me para ela; Capitu tinha os olhos no chão. Ergueu-os logo, devagar, e ficamos a olhar um para o outro... Confissão de crianças, tu valias bem duas ou três páginas, mas quero ser poupado. Em verdade, não falamos nada; o muro falou por nós. Não nos movemos, as mãos é que se estenderam pouco a pouco, todas quatro, pegando-se, apertando-se, fundindo-se. Não marquei a hora exata daquele gesto. Devia tê-la marcado; sinto a falta de uma nota escrita naquela mesma noite, e que eu poria aqui com os erros de ortografia que trouxesse, mas não traria nenhum, tal era a diferença entre o estudante e o adolescente. Conhecia as regras do escrever, sem suspeitar as do amar; tinha orgias de latim e era virgem de mulheres.

Não soltamos as mãos, nem elas se deixaram cair de cansadas ou de esquecidas. Os olhos fitavam-se e desfitavam-se, e depois de vagarem ao perto, tornavam a meter-se uns pelos outros...

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Dom Casmurro*. Capítulo XIV (fragmento).

7. Nesse trecho de *Dom Casmurro*, destaca-se, na narrativa de Machado de Assis,

a) a voz do futuro escritor que relata, em primeira pessoa, as memórias de suas experiências amorosas na adolescência, quando estudante.
b) o foco centrado no ambiente da cena, em que se sobressai a personificação de elementos como o muro e as mãos dos personagens.
c) um tempo narrativo apressado, como exige a tensão da cena com personagens temerosos de serem flagrados pelos adultos.
d) o diálogo entre os personagens, marcado pelo modelo do discurso indireto livre que põe em relevo tão somente uma “fala pensada”.
e) a intercalação de reflexões sobre a atmosfera que envolve os jovens e sobre o registro escrito dessas memórias.

8. No **Texto 3**, o narrador se gaba de dominar “as regras do escrever” evidenciando, com isso, um dos traços marcantes do estilo da prosa literária de Machado de Assis, isto é, a

a) ironia, quando se diz uma coisa para dizer outra.
b) crítica social, na qual certos valores são censurados.
c) metalinguagem, em que o tema é o exercício da linguagem.
d) intertextualidade, em que se cita ou comenta outro texto.
e) abordagem psicológica, ou seja, o foco está nas emoções.

9. O trecho “tinha orgias de latim e era virgem de mulheres” está reescrito sem alteração nos sentidos originais em:

a) “tinha orgias de latim, pois era virgem de mulheres”.
b) “tinha tantas orgias de latim que era virgem de mulheres”.
c) “como tinha orgias de latim, era virgem de mulheres”.
d) “tinha orgias de latim, logo era virgem de mulheres”.
e) “tinha orgias de latim, mas era virgem de mulheres”.

10. Observe as imagens a seguir.

Imagem 1



Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/atletismo.htm. Acesso em: 17 jul. 2025.

Imagem 2



Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/historia-do-atletismo/. Acesso em: 17 jul. 2025.

As imagens 1 e 2 trazem práticas de esportes individuais ao longo do percurso histórico do ser humano. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** informações com relação a esse processo histórico.

a) O atletismo, esporte que surgiu no final do século XX, apresenta uma variedade de provas, tais como: corrida, corrida com barreiras, salto com vara, arremessos de peso.
b) Os esportes individuais foram elaborados a partir de demandas de clubes esportivos para criação de novas possibilidades de competição e são vinculados à sociedade contemporânea.
c) Nos jogos da Antiguidade, a corrida já estava presente. Identifica-se uma vinculação entre a prática do atletismo e os movimentos naturais do homem. Dessa forma, abordar o atletismo é contar um pouco da história do homem.
d) Desde sua origem, o atletismo, como um dos esportes individuais, tem a participação feminina em todas as modalidades, demarcando as possibilidades de exercitação do corpo feminino.
e) A corrida de revezamento traz em sua história o uso de um implemento bastão, simultaneamente por todos os atletas da mesma equipe. Caso o bastão caia, todos param a corrida até o mesmo voltar às mãos do corredor.

Texto 4

Ser jovem hoje em dia é ou não melhor que antigamente?

Marly Camargo

É sempre curioso observar a evolução dos tempos, especialmente quando se pensa nas mudanças de comportamento que acompanham o passar dos anos. Há quem diga que antigamente é que era bom, que os jovens de hoje não têm a mesma essência dos de outrora.

Na minha juventude, por exemplo, o senso de aventura parecia nunca se esgotar! A rua era nosso palco e cada esquina, uma nova descoberta. As conversas aconteciam ao vivo, sem o filtro de uma tela luminosa a interpor-se entre os interlocutores. [...]

Atualmente, vejo que os jovens parecem ter mais familiaridade com os memes do que com as metáforas, e é mais fácil encontrá-los discutindo sobre séries de TV do que sobre Machado de Assis, mesmo que este ainda caia no vestibular. Por outro lado, é inegável que a juventude atual tem certo charme, bastante peculiar.

Antes, bastava ter letra bonita e um caderno de autógrafos para ser considerado popular, ao passo que hoje em dia, o sucesso é avaliado pela quantidade de seguidores e *likes* que se tem no Instagram. Não que a tecnologia não seja importante, mas, quando não tínhamos *smartphones* que nos guiassem pelo labirinto da cidade ou nos conectassem instantaneamente com o mundo todo, as amizades eram reais — sem avatares e *likes* virtuais.

Jovens de hoje, com seus fones de ouvido permanentemente encaixados, mergulhados em um oceano de *playlists* infinitas, têm olhos fixos nas telas. Mas, será que essa comunicação instantânea é verdadeira? Seja como for, a Língua Portuguesa continua sendo a ponte entre as gerações, embora, às vezes, pareça que jovens e mais velhos falem dialetos diferentes. O importante é que todos se entendam, nessa jornada de peripécias linguísticas.

Disponível em: https://www.omunicipio.jor.br/wordpress/2024/03/25/ser-jovem-hoje-em-dia-e-ou-nao-melhor-que-antigamente/. Acesso em: 23 maio 2025. Adaptado.

Texto 5



Disponível em: https://eduerj.com/produto/machado-para-jovens-leitores/. Acesso em: 23 maio 2025. Adaptado.

11. Releia: “Atualmente, vejo que os jovens parecem ter mais familiaridade com os *memes* do que com as metáforas, e é mais fácil encontrá-los discutindo sobre séries de TV do que sobre Machado de Assis, mesmo que este ainda caia no vestibular”. Nesse trecho, o discurso da autora

a) compara *memes* e metáforas, de modo a valorizar os primeiros.
b) menciona séries de TV e Machado de Assis, depreciando as séries.
c) aplaude jovens que leem Machado de Assis com vistas ao vestibular.
d) hipervaloriza os jovens que lidam com novidades como os *memes*.
e) mostra entusiasmo com os jovens que apreciam Machado de Assis.

12. O **Texto 5** apresenta ao leitor uma obra de Machado de Assis voltada ao público jovem. Ao estabelecer as estratégias que devem atrair o leitor, o publicitário priorizou

a) informações comerciais: preço, aquisição, fidelização.
b) curiosidade: o discurso da sessão inaugural da ABL.
c) o prestígio de Machado: texto de Euclides da Cunha.
d) informações editoriais: ISBN, nº de páginas, formatos.
e) capa, título e temas: amor, loucura e sátira política.

Imagem para a questão a seguir.



Disponível em: https://telesintese.com.br/marco-legal-para-jogos-eletronicos-avanca-ao-plenario/. Acesso em: 15 jul. 2025.

13. A presença dos jogos eletrônicos na sociedade contemporânea vem se tornando cada vez mais forte. As novas gerações, praticamente, sofrem um processo de alfabetização digital mesmo antes de ingressar nas escolas. Esses jogos estão sendo produzidos de forma cada vez mais atrativa para os diversos públicos. Diante da constatação dessa realidade, analise as afirmativas que seguem e assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O *Just Dance* é um jogo eletrônico estático que envolve uma série de movimentos rítmicos no qual o jogador só indica movimentos a serem realizados por seu avatar.
b) Na caça ao *pokémon*, os jogadores, simultaneamente, usam o mundo real, pois saem às ruas para caçar, e virtual, porque encontram e capturam na virtualidade os *pokémons*.
c) Nos jogos eletrônicos, o mundo virtual não interage com o real, por isso os movimentos corporais do avatar são necessariamente realizados também pelo jogador.
d) Os *smartphones* têm se configurado como uma majoritária opção para realização dos jogos eletrônicos, uma vez que é permitido seu uso indiscriminado no estado de Pernambuco.
e) Os jogos eletrônicos realizados com o uso de consoles domésticos têm sua prática ampliada, quando comparada com os jogos presentes em *smartphones*, por exemplo, em virtude do custo para sua obtenção.

Texto 6

"Vou contar-te o meu cativeiro.

"Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros de infortúnio e de cativeiro no estreito e infecto porão de um navio. Trinta dias de cruéis tormentos, e de falta absoluta de tudo quanto é mais necessário à vida passamos nessa sepultura até que abordamos às praias brasileiras. Para caber a *mercadoria humana* no porão, fomos amarrados em pé, e para que não houvesse receio de revolta, acorrentados como os animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio dos potentados da Europa. [...]

"Pouco depois casou-se a senhora Luiza B., e ainda a mesma sorte: seu marido era um homem mau, e eu suportava em silêncio o peso do seu rigor.

"E ela chorava, porque doía-lhe na alma a dureza do seu esposo para com os míseros escravos, mas ela os via expirar debaixo dos açoutes os mais cruéis [...].

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2018. p. 121-122. (Excerto)

Texto 7

O navio negreiro

'Stamos em pleno mar
Era um sonho dantesco... O tombadilho,
Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar do açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras, moças... mas nuas, espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs.

[...]

Quem são estes desgraçados
Que não encontram em vós
Mais que o rir calmo da turba
Que excita a fúria do algoz?

[...]

São mulheres desgraçadas
Como Agar* o foi também,
Que sedentas, alquebradas,
De longe... bem longe vêm...
Trazendo com tíbios passos
Filhos e algemas nos braços,
N'alma – lágrimas e fel.
Como Agar sofrendo tanto
Que nem o leite do pranto
Têm que dar para Ismael**...

CASTRO ALVES, Antonio de. *O navio negreiro*. Luís Eduardo Magalhães-BA: EX!, 2016. Excerto.

* Agar – Personagem bíblica, serva egípcia de Sara, esposa de Abraão, segundo os cap. 16 e 21 do Gênesis.

* * Ismael – Filho de Agar e Abraão, segundo o livro do Gênesis.

14. Relacionando a prosa romântica de Maria Firmina dos Reis (1859) aos versos da poesia condoreira de Castro Alves (1869), podemos apontar um traço em comum: a literatura como voz que se levantou a favor dos escravizados. Acerca das especificidades temáticas e estilísticas do romance de Maria Firmina e do poema de Castro Alves, assinale a afirmativa **CORRETA**.

a) Ao colocar a narradora escravizada (a preta Suzana) amparando a mulher do senhor cruel que brutalizava os escravizados, Maria Firmina pretendeu realçar o papel da mulher branca para cativar o público feminino burguês.
b) A preocupação da escritora em detalhar as condições dos escravizados no navio negreiro é notadamente inspirada no estilo grandiloquente do poema de Castro Alves.
c) Maria Firmina e Castro Alves viveram no mesmo contexto histórico e, por assim dizer, “beberam da mesma fonte”; entretanto, suas diferentes histórias de vida determinaram suas distintas produções literárias.
d) Em *O navio negreiro*, nota-se que o estilo panfletário de Castro Alves, que atraiu o público e lhe trouxe fama, o afastou de pautas também importantes, como a questão feminina.
e) Tanto na poesia de Castro Alves como no romance de Maria Firmina, se destacam o sentimentalismo mórbido, o tom melancólico e a linguagem subjetiva e rica em imagens.

15. Nesse trecho do poema, Castro Alves coloca sob foco mulheres sofridas e seus filhos. As escravizadas africanas são comparadas a Agar, expulsa com Ismael nos braços, após sua senhora, Sara, superar a infertilidade. Ao dialogar com o texto bíblico, num processo intertextual, o poeta obtém como efeito mais importante

a) o reconhecimento da força da mulher que é mãe.
b) o enaltecimento da mulher africana escravizada.
c) a identificação do público feminino com o poema.
d) o aumento da força de sua denúncia junto ao povo.
e) a vitória feminina sobre o sistema vigente: o patriarcado.

Texto 8



Inas Abu Maamar, 36, segura o corpo de sua sobrinha, Saly, de 5 anos, em Khan Yunis, na Faixa de Gaza — Foto: Mohammed Salem/Reuters

Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/04/18/imagem-de-palestina-com-menina-morta-nos-bracos-ganha-world-press-photo-de-2024.ghtml. Acesso em: 27 jun. 2025.

16. Aproximando essa foto recente (**Texto 8**) dos versos de Castro Alves (**Texto 7**), evidencia-se uma relação temática entre a imagem e

a) a presença infantil nas guerras.
b) os conflitos universais.
c) a religiosidade humana.
d) a condição das mulheres.
e) o poder de quem faz as guerras.

17. Normalmente uma fase de agitação psicológica e de crescimento acelerado, a adolescência tem na prática do yoga uma ajuda de incalculável valor, não somente no que se refere à "construção" do físico, mas principalmente como fator de equilíbrio e maturidade emocional. Quando os governos tiverem descoberto o benefício do yoga à juventude, a política educacional oficializará sua prática na escola e nas atividades extraescolares.

HERMÓGENES, José. *Autoperfeição com hatha yoga*. 65. ed. Rio de Janeiro: Bestseller, 2020.

Assinale a alternativa que se refere **CORRETAMENTE** aos benefícios da prática do yoga em destaque no trecho.

a) Acalma os ímpetos, canaliza as energias para o lado positivo do ser, desenvolve o autoconhecimento, promove equilíbrio glandular, fortalece os músculos e contribui para construção da consciência corporal.
b) Essa prática corporal tem como foco a obtenção de equilíbrio do corpo físico sendo, portanto, necessária também uma alimentação balanceada e a alternância entre um dia de prática e dois de repouso.
c) Considerando-se as diferenças biológicas entre o corpo do homem e da mulher, as posturas invertidas, que são excelentes para produzirem descompressão da coluna, são indicadas apenas para os homens.
d) O relaxamento, entendido como estado oposto à tensão, é alcançado por quem pratica yoga apenas na dimensão corporal, por isso é muito indicado para adolescentes, sobretudo, em período de exames escolares porque passam muito tempo sentados.
e) A prática do yoga por adolescentes, no mundo contemporâneo, atende a uma demanda do culto ao corpo, que cada vez mais se encontra estagnado devido ao uso da tecnologia, o que tem marcado uma geração como ansiosa.

As questões de 18 a 23 avaliam o conhecimento de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) de acordo com a sua opção de idioma indicado no ato da inscrição.

Questões de 18 a 23 (Opção Inglês)

Text 1 (for questions 18, 19, 20 and 21)

Walkability in Nairobi and Seattle



Photo by Getty images. Credits: Emad aljumah

1 When I talk about the places I've lived, many people ask me about *cultural shocks*. Even now, living in the United States. While coming from Chile to this country doesn't bring major *shocks* beyond some differences in how people interact, arriving here from Kenya did bring up a few things that caught my attention and prompted some reflection. One of those things was the change in the number of people walking on the streets.

2 At first, going from Istanbul to Nairobi wasn't a huge change in that sense. In Istanbul, there are many areas where you see large crowds of people walking, so much so that, it used to give me anxiety. However, Nairobi was different. There, it's not just certain areas with lots of people walking, practically the whole city has a constant flow of people on foot. I remember during my morning commutes to work, I'd see hundreds of people walking. In Kenya, walking is a key mode of transportation.

3 This aspect was a real *shock*, especially when compared to the United States, where hardly anyone walks. Here, walking is reserved almost exclusively for being inside the supermarket, the mall, or for exercising in parks, parks that most people drive to. In other words, walking is seen as a recreational activity, not a means of transportation.

4 A similar pattern appears with public transport. In Nairobi, those who need to travel longer distances take a *matatu*, a kind of minibus, which is usually packed. In contrast, in the United States, buses are often empty, since most people opt to drive.

5 This has made me reflect a lot on two transport-related issues: one is how *walkable* a city is, and the other is who actually walks in those cities. As a researcher, especially with a perspective shaped by the European context, I've seen many projects focused on making cities more walkable, promoting this practice due to its many health benefits.

6 According to the collective "Ciudades que caminan" (Cities that Walk), a walkable city is one where public spaces are conceived as **high-priority pedestrian zones, where walking is, effectively, prioritized over other modes of transport such as** bikes, public transport, and especially cars. Achieving this requires proper infrastructure like well-maintained sidewalks, signage, and above all, planning.

7 With that definition, one would assume that a city with a high walkability index will indeed encourage people to walk instead of drive. That's what I thought too. But seeing the number of people walking in Nairobi, a city that I wouldn't consider particularly walkable, really made me question that concept. And that doubt grew even more when I saw how few pedestrians there are in Seattle, a city supposedly very walkable.

8 The *walk score* is calculated at the neighborhood level, not for entire cities. In Nairobi, these data aren't as official, since Kenya isn't included in the formal assessments by the *Walk Score Association.* Still, Nairobi's Central Business District (CBD) has a score of 98, qualifying it as a "walker's paradise." I lived in Kilimani, a middle- and upper-class area about 10 minutes by car from the center. Its *walk score* is 39, classified as "car-dependent." Other neighborhoods have varied scores: Karen 29, Kibera 10 [...]. Generally, the scores tend to be low, both in wealthier and poorer neighborhoods.

9 In Seattle, the downtown area has a walkability score of 98, despite its hills. South Admiral scores 55, Tukwila 41, Queen Anne 95 [...]. There's quite a bit of variation, some areas score over 90, others hover around 40 or 50. Still, overall, the city is considered walkable.

10 But how many people actually use walking as a mode of transportation in Seattle? It's hard to say. Obviously, weather also plays a role: Seattle is rainy and cold in winter, which doesn't make walking easy, but it has better pedestrian infrastructure than Nairobi. Yet, far more people walk in Nairobi every day. I believe this is mainly due to economic reasons [...].

11 So, what actually makes a city truly walkable? People in Nairobi walk kilometers every day, in the rain, without sidewalks, crossing rivers. I don't mean to say that walking in Seattle doesn't have its own challenges, like the weather, but undoubtedly people prefer to drive.

12 I don't have a clear answer as to what factors make a city genuinely walkable, or what weighs more heavily in people's decision to walk. However, part of how development has been envisioned in many African cities is to increase use of transport over walking. So, there's greater investment in building better public transportation.

By María Laura Ramírez | May 13, 2025.

Disponível em: https://medium.com/@marialauraramirez/walkability-in-nairobi-and-seattle. Acesso em: jun. 2025. Adaptado.

18. O objetivo da autora do **Text 1** é

a) detalhar dados coletados sobre as cidades que apresentam alto índice de mobilidade e sustentabilidade, com base na infraestrutura favorável a deslocamentos, sem levar em conta as condições climáticas ou o relevo local.
b) contribuir com um estudo sobre cidades consideradas “próprias para caminhar” e as que são “dependentes de carro”, desenvolvido por pesquisadores nos continentes africano, americano e europeu, em face da sustentabilidade social e da urgência climática.
c) traçar um comparativo entre duas cidades, de diferentes continentes, trazendo informações sobre as formas de locomoção das pessoas para suas atividades diárias, com reflexões acerca de cidades consideradas “caminháveis” e “não caminháveis”.
d) corroborar dados divulgados em pesquisas realizadas sobre cidades consideradas “caminháveis” em todo o mundo, com base na *Walk Score Association* e no fórum coletivo “Ciudades que caminan”, cujos resultados são de fundamental importância para o futuro da humanidade.
e) entender o comportamento das pessoas residentes em Seatle, cidade em que ela reside, em vista das excelentes condições de mobilidade urbana dessa metrópole norte-americana, por suas condições climáticas e proximidade à natureza.

19. Com base no conceito de “cidades caminháveis” apresentado no **Text 1**, é **CORRETO** afirmar que a autora

a) entende por que as cidades africanas são mais apropriadas à locomoção humana: nelas caminhar é a melhor opção para seus habitantes que, geralmente, não usam outros meios de transporte para suas atividades diárias.
b) explica que as condições de transporte em Nairobi e Seatle são distintas, mas compreensíveis a partir dos padrões culturais das respectivas populações, sendo, ambas, modelos de mobilidade para o mundo.
c) crê que o grande número de pessoas circulando em Nairobi e em muitas cidades africanas ocorre pela falta de acesso ao transporte coletivo seguro, enquanto em Seatle há transporte público de qualidade.
d) comprova sua tese de que as condições culturais de cada lugar têm grande influência nas formas de deslocamento, sendo as metrópoles comprovadamente inadequadas para a circulação de pedestres.
e) põe em dúvida o conceito, uma vez que conhece Nairobi e a considera uma cidade “não caminhável”, porém com grande número de pedestres circulando, enquanto em Seatle, supostamente “muito caminhável”, as pessoas preferem dirigir.

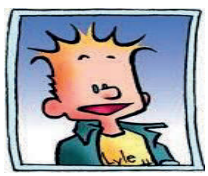
20. Considerando as informações do **Text 1**, assinale a alternativa cujas afirmações estão **CORRETAS.**

a) Em Nairóbi, não há apenas algumas áreas com muitas pessoas caminhando, praticamente toda a cidade tem um fluxo constante de pessoas a pé.
b) No Quênia, o Distrito Central de Negócios de Nairobi é o único lugar do país tido como um "paraíso para pedestres", segundo dados da *Walk Score Association.*
c) Em Seattle, o centro não obteve boa pontuação para caminhar em razão das colinas; contudo, em outras áreas, a pontuação sobe, e o fluxo de pedestres aumenta.
d) Em Istambul, são comuns multidões de pessoas nas áreas mais antigas, o que não chega a ser incômodo para os visitantes, pois trata-se de uma metrópole da Europa.
e) Nos Estados Unidos, a população costuma usar ônibus para ir ao trabalho, porém dá preferência ao metrô e ao carro para ir às compras e às atividades de lazer.

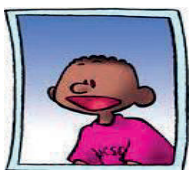
21. Observe a análise linguística acerca dos elementos destacados e assinale a alternativa **CORRETA.**

a) *However, part of how development has been envisioned in many African cities is to increase use of transport over walking.* (12th paragraph), é uma conjunção e está sendo usada para introduzir orações de resultado ou conclusão.
b) *In other words, walking is seen as a recreational activity, not a means of transportation.* (3rd paragraph) foi usado para reformular algo que já foi dito, tornando-o mais fácil de entender ou para expressar a mesma ideia.
c) *So, what actually makes a city truly walkable?* (11th paragraph), trata-se de um advérbio usado para apresentar uma ideia oposta a algo que acabou de ser dito.
d) *Yet, far more people walk in Nairobi every day.* (10th paragraph) foi usado para introduzir as circunstâncias em que um evento ou situação poderia acontecer, ou seja, uma possibilidade.
e) *But seeing the number of people walking in Nairobi, a city that I wouldn't consider particularly walkable* [...] (7th paragraph) foi usado para introduzir uma informação ou opinião que complementa e/ou apoia a oração anterior.

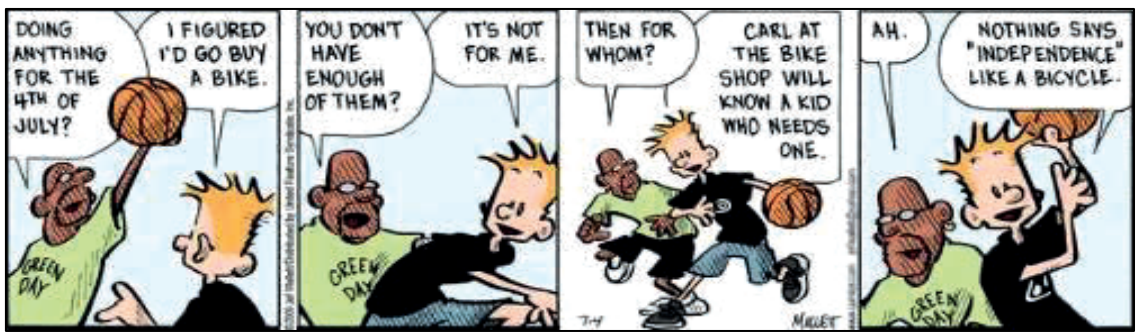
A informação a seguir é importante para a compreensão das tiras cômicas que servirão de base para as questões 22 e 23.



Frazz is a comic strip by Jef Mallett. In the comic, Edwin ***"Frazz"*** Frazier works as a school janitor at Bryson Elementary School. He mentors the students of the school, particularly ***Caulfield***, a genius who hates school because it fails to challenge him.



Text 2 (for question 22)

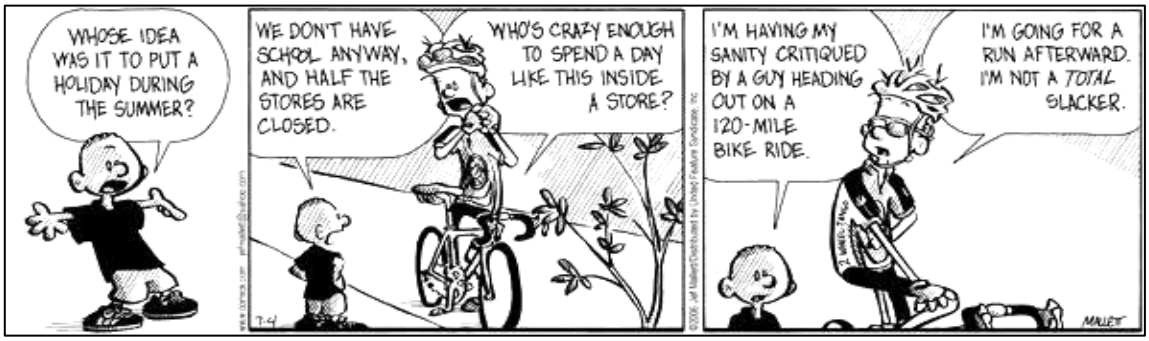


By Jef Mallett. Disponível em: https://m-bike.org/2009/07/04/nothing-says-independence-like-a-bicycle/. Acesso em: 10 jun. 2025.

22. No **Text 2**, a fala de Frazz, no último quadrinho, evidencia sua

a) dúvida de diversão (ou *hobby*) para curtir o feriado do *4th of July*, bastante aguardado pelos norte-americanos.
b) aprovação à prática de um dos esportes mais populares entre os adolescentes norte-americanos – o basquete.
c) obsessão pelo trabalho voluntário e pela prática esportiva, dos quais não abre mão nem mesmo nos feriados.
d) compreensão do significado de *independência*, em resposta às expectativas para o feriado do *4th of July*.
e) paixão por esportes e obediência ao treinador, que o adverte sobre o consumo no Dia da Independência dos EUA.

Text 3 (for question 23)



By Jef Mallett. Disponível em: https://www.thewashingmachinepost.net/jef_mallett/jef.html. Acesso em: 10 jun. 2025.

23. No **Text 3**, as falas de *Caulfield* e *Frazz,* personagens da tira cômica, levam à compreensão de que,

a) enquanto Caulfield questiona a existência de um feriado dentro das férias de verão, Frazz quer apenas aproveitar o dia com sua *bike*, pedalando, já que este é, supostamente, seu *hobby.*
b) por não apreciar muito os dias quentes de verão, Caulfield reivindica a oferta de atividades não solares à sua escola e faz duras críticas à criação de mais feriados nessa estação.
c) a fim de aproveitar melhor um feriado prolongado, Frazz e Caulfield discutem se vão pegar a estrada ou fazer compras, mas a última opção parece não ser a escolha do gentil zelador, Frazz.
d) enquanto Frazz quer participar de uma prova de ciclismo no feriado, Caulfield critica a distância a ser percorrida e a opção do amigo pelas atividades ao ar livre, posto que seu *hobby* é leitura.
e) por se tratar de um dia muito quente, Caulfield não concorda que Frazz queira aproveitar todo o feriado pedalando, já que prefere ir às lojas para comprar livros e coisas do gênero.

Questões de 18 a 23 (Opção Espanhol)

Texto para las cuestiones 18 y 19

La crónica, del escritor uruguayo Eduardo Galeano, cuenta la historia real de una madre, Rosa, que, separada de su hija Tamara por la dictatura argentina, vuelve a encontrarla cuando la niña tenía diez años.

Tamara vuela dos veces

Rosa fue torturada, bajo control de un médico que mandaba parar, y violada, y fusilada con balas de fogueo. Pasó ocho años presa, sin proceso ni explicaciones, hasta que el año pasado la expulsaron de la Argentina. Ahora, en el aeropuerto de Lima, espera. Por encima de los Andes, su hija Tamara viene volando hacia ella.

Tamara viaja acompañada por dos de las abuelas que la encontraron. Devora todo lo que le sirven en el avión, sin dejar una miga de pan ni un grano de azúcar. En Lima, Rosa y Tamara se descubren. Se miran al espejo, juntas, y son idénticas: los mismos ojos, la misma boca, los mismos lunares en los mismos lugares.

Cuando llega la noche, Rosa baña a su hija. Al acostarla, le siente un olor lechoso, dulzón; y vuelve a bañarla. Y otra vez. Y por más jabón que le mete, no hay manera de quitarle ese olor. Es un olor raro... Y de pronto, Rosa recuerda. Éste es el olor de los bebitos cuando acaban de mamar: Tamara tiene diez años y esta noche huele a recién nacida.

GALEANO, E. *Memorias del fuego III*: el siglo del viento. Madrid: Siglo veintiuno de España editores, 1986.

18. Fijándose el en último párrafo del texto, precisamente en la frase “huele a recién nacida”, elija la respuesta **CORRECTA**.

a) Indica que, en aquella noche, Rosa observaba a su hija como una niña muy joven.
b) Es una metáfora que indica un modo amable de Rosa mirar a su hija Tamara a partir de aquel momento.
c) Representa un pensamiento de Rosa sobre cómo podría, a partir de aquella noche, tratar a su hija.
d) Indica que, a partir de aquella noche, Rosa y Tamara iniciarían la experiencia de una relación entre madre e hija.
e) Es una construcción metafórica y sirve para indicar que Tamara tenía un olor dulzón porque devoró todo que se le sirvió en el avión.

19. Elija la respuesta **CORRECTA** sobre el sentido que se puede extraer del título de la crónica.

a) En la crónica, puede indicar la doble experiencia que Tamara tuvo: primero por alejarse de su madre y segundo por volver a encontrarla.
b) En el texto, indica que Tamara pasó por muchos caminos hasta encontrar de nuevo a su madre Rosa.
c) En lenguaje literario, indica que Tamara voló desde muy lejos para encontrar a su madre Rosa.
d) Es una forma de anticipar que Rosa y Tamara iban a encontrarse en un aeropuerto.
e) Muestra cómo, en el texto, Tamara ganó una segunda oportunidad de estar con su madre Rosa.

Texto para las cuestiones 20 y 21

La noticia que sigue relata la historia de Tamara Ana María Arze y fue escrita por la Asociación Abuelas de Plaza de Mayo, una organización que inició sus trabajos en la década de 1970 y que sigue hasta hoy encontrando hijos de personas desaparecidas durante la dictadura militar argentina.

Abuelas de Plaza de Mayo localizan otra niña desaparecida

Al ser localizada por nuestra Asociación el 12 de junio del corriente año, terminó la “desaparición” a que fue condenada la pequeña Tamara Ana María Arze cuando aún no tenía dos años.

El 13 de julio de 1976 las fuerzas de seguridad secuestraron a la pareja con quien la niña estaba viviendo desde diciembre de 1976 cuando su madre Rosa Mary Riveros fue detenida por la policía.

Luego de años de indagaciones logramos localizarla, prepararla psicológicamente, tramitar su documentación y finalmente llevarla a encontrarse con la señora Riveros. Esta reside en Suiza, pero el encuentro se produjo en Lima – Perú – donde la niña viajó desde Buenos Aires acompañada por la presidenta de las Abuelas, señora María Isabel Ch. de Mariani y por la vicepresidenta señora Estela Barnes de Carlotto.

Tamara Ana María Arze, que cumple nueve años el 22 de julio, es la undécima criatura desaparecida que ha sido localizada y ha tomado contacto con su legítima familia.

Buenos Aires, 19 de julio de 1983.
Disponible en: https://www.comisionporlamemoria.org/argentina-1983/12-de-junio/. Acceso en: 06/05/2025. Con adaptaciones.

20. Tras la lectura de la noticia sobre la localización de Tamara en 1983, elija la respuesta **CORRECTA** con respecto al uso de comillas en la palabra “desaparición”, presente en el primer párrafo del texto.

a) Indica que la Asociación Abuelas de Plaza de Mayo está de acuerdo con el término y por eso lo enfatiza.
b) Evidencia que para la Asociación este vocablo forma parte de un campo lexical distinto o raro.
c) Adquiere un tono crítico, ya que para la Asociación no se trató de una desaparición natural, sino forzada.
d) Es un recurso estilístico que objetiva ofrecer un tono más grave a lo reportado.
e) Indica una imprecisión sobre el término empleado y por eso el uso no está adecuado.

21. Elija la opción que guarda **CORRECTAMENTE** el sentido de “luego de”, presente en el inicio del tercer párrafo.

a) Antes de
b) Tras
c) En lugar de
d) Durante
e) Mientras que

Infografía para las cuestiones 22 y 23



Disponible en: https://bastian.olea.biz/dondeestancl/. Acceso en: 10 jun. 2025.

Glosario:
R.M: Región Metropolitana de Santiago, capital de Chile.

22. Sobre los prisioneros políticos en la dictadura militar chilena, elija la respuesta **CORRECTA**.

a) Estudiantes no eran perseguidos por la dictadura.
b) Un número inexpresivo de no militantes fueron apresados por la dictadura.
c) Solamente mayores y militantes fueron apresados por la dictadura.
d) Casi mitad de la población de la RM de Santiago fue apresada.
e) La mayoría de los encerrados no quedó en un único sitio.

23. Elija la respuesta **CORRECTA** sobre qué interpretación se puede inferir a partir del hecho de que, entre cinco personas encerradas por la dictadura chilena (en el periodo 1978-1990), solo una era mujer.

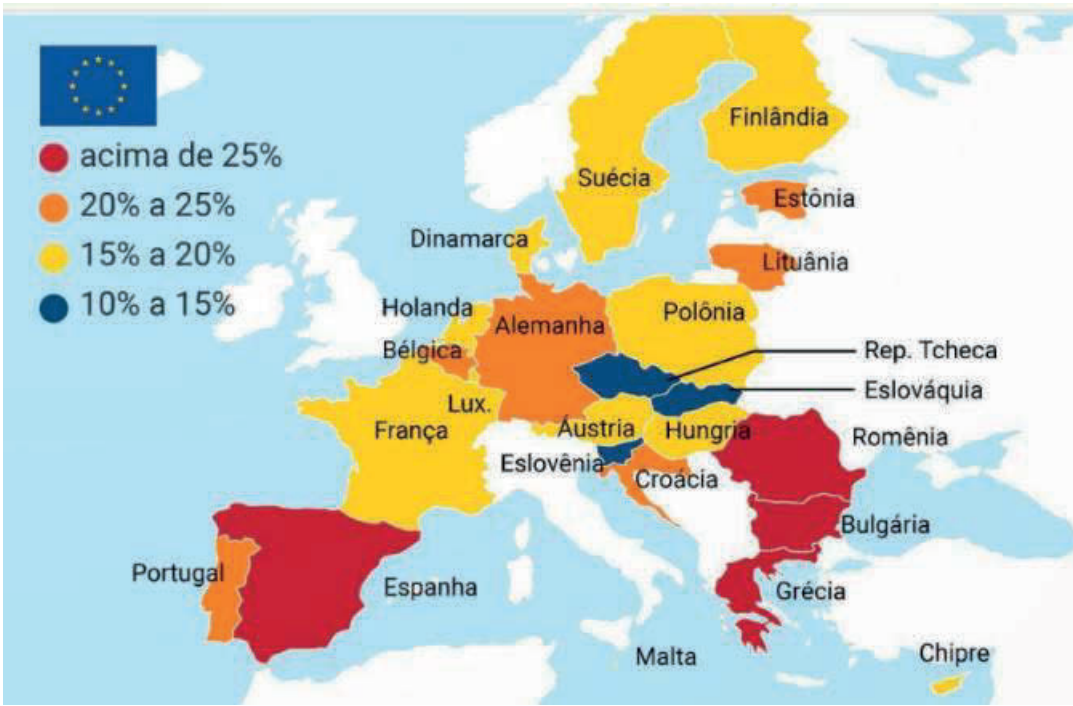
a) La población femenina chilena no fue víctima de la dictadura, como apunta la estimativa.
b) El número de mujeres encerradas puede variar si se investiga años fuera del periodo delimitado.
c) El año 1990 marca el inicio de un periodo menos peligroso para la mujer chilena.
d) Solamente madres fueron encerradas por la dictadura militar chilena, además de sus hijos.
e) Entre las mujeres encerradas por la dictadura militar chilena, también estaban personas menores de edad.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Questões de 24 a 45

24. Analise a imagem a seguir.

Porcentagem da população em cada país do bloco em risco de pobreza



Disponível em: https://www.poder360.com.br/economia/uma-em-cada-5-pessoas-vivem-em-risco-de-pobreza-ou-exclusao-social-na-ue/. Acesso em: 25 jul. 2025.

Ela apresenta uma realidade socioeconômica de alguns países. Acerca do tema em questão e da leitura da imagem, assinale a alternativa que registra **CORRETAMENTE** essa temática.

a) Na União Europeia, diversos países têm mais de 20% da população em risco de pobreza, incluindo a Alemanha, apesar de ter fortes programas e leis de assistência social.
b) A Espanha e a República Tcheca têm porcentagens similares de população em risco de pobreza, se igualando aos países do Sul com altas taxas de desemprego.
c) A pobreza se agrava em taxas similares em países como Grécia e Polônia, devido à falta de investimento em moradia popular, da mesma forma como ocorre na América Latina.
d) A recente chegada de refugiados na União Europeia aumentou a taxa da população desse bloco em risco de pobreza, que passou mais da metade à faixa acima de 25%.
e) Países como Portugal e Bélgica enfrentam as mesmas taxas de risco de pobreza para sua população, principalmente por não participarem da Zona do Euro, como ocorre com a Suíça.

25. Leia o texto a seguir.

As mulheres são objetos da satisfação [...], reprodutoras de herdeiros, de força de trabalho e de novas reprodutoras. Diferentemente dos homens como categoria social, a sujeição das mulheres, também enquanto grupo, envolve prestação de serviços [...]. Esta soma de dominação com exploração é aqui entendida como opressão. Ou melhor, como não se trata de fenômeno quantitativo, mas qualitativo, ser explorada e dominada significa uma realidade nova.

SAFFIOTI, H. I. B. Ontogênese e filogênese do gênero. *Séries Estudos e ensaios* – Ciências Sociais/FLACSO/ Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais. Junho de 2009, p. 105.

A estrutura social apresentada no texto se constitui por significados elaborados sobre as mulheres, caracterizada pela(o)

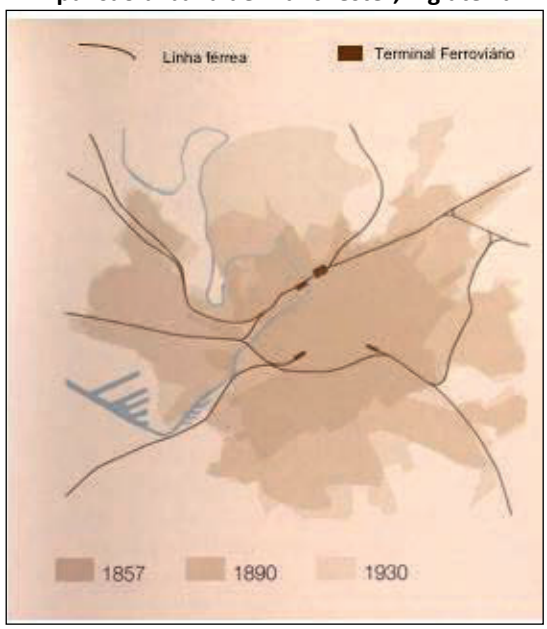
a) sororidade identitária.
b) dominação patriarcal.
c) sistema heterodirecional.
d) fraternidade parental.
e) igualdade de gênero.

26. Leia o trecho e observe as imagens a seguir.

A forma urbana de Manchester se alterou tão rápido, no período de trinta anos, que a cidade se transformou completamente. Uma revolução urbana em tão grande escala não havia acontecido até então na história da humanidade.

KNOX, P. Atlas das cidades, *Senac*, 2016, p.72

Expansão urbana de Manchester, Inglaterra.



(Knox, P. Atlas das cidades, *Senac*, 2016, p.72)

Localização de Manchester, na Inglaterra



Disponível em: https://www.google.com.br/maps/place/Manchester,+Reino+Unido/. Acesso em: 5 ago. 2025.

Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o fator que impulsionou a transformação da cidade de Manchester, Inglaterra.

a) A dinâmica portuária
b) A informatização
c) A centralidade comercial
d) Os eventos esportivos
e) A industrialização

27. Leia o texto a seguir.

Esses grupos de trabalho foram essenciais na mobilização dos africanos para a revolta em 1835 e em outras ocasiões. Enquanto esperavam por serviço nas esquinas onde se reuniam, os africanos iam formulando e aperfeiçoando suas ideias de liberdade e de ataque à escravidão na Bahia.

REIS, João José. *A Revolta dos Malês em 1835*. Salvador: Secretaria Municipal da Educação, [2015]. Disponível em: http://educacao3.salvador.ba.gov.br/adm/wp-content/uploads/2015/05/a-revolta-dos-males.pdf. Acesso em: 26 maio 2025.

Qual foi a principal característica do movimento citado no contexto do Brasil Império?

a) Submissão de cativos às ordens religiosas.
b) Apoio de elites locais à expansão da servidão.
c) Alinhamento entre senhores e libertos.
d) Organização coletiva em espaços urbanos.
e) Exclusão de trabalhadores do comércio.

28. Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Os produtos atuais têm uma vida útil curta, a possibilidade de repará-los é baixa ou pouco rentável para quem executa esse tipo de serviço, o que aumenta, ainda mais, os resíduos sem controle. Também as tendências da moda incentivam a eliminação de artigos de consumo, como resultado desse modelo. [...] Esta nova tendência é um componente importante da "nova revolução industrial" e pode ser vista como uma resposta ao desperdício de grandes somas de dinheiro ao impactar negativamente o meio ambiente. [...] Esta revolução significa que os sistemas de produção devem mudar, alcançar maior eficiência e progredir na aprendizagem, porque alguns podem fazer algumas coisas melhor do que outros, compartilhar e colaborar com os demais [...].

DIAS, Reinaldo. Indústria e cultura do desperdício.
Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2016/02/12/industria-e-a-cultura-do-desperdicio-artigo-de-reinaldo-dias/ Acesso em: 30 maio 2025.

Conforme o tema apresentado, os membros sociais podem contribuir com a preservação do meio ambiente se

a) aumentarem o consumo de produtos, valorizando a indústria circular e de reúso.
b) desativarem os postos de emprego para diminuir a produção e o consumo.
c) estimularem comportamentos de consumo consciente e valorização da natureza.
d) incentivarem as políticas neoliberais de exploração dos recursos não renováveis.
e) deixarem de consumir os excedentes de produção de indústrias capitalistas.

29. Leia o texto a seguir.

Os meios de comunicação proporcionam muitas informações e notícias sobre o que ocorre no mundo, mas nem sempre permitem ao ouvinte ou ao espectador ligar sua vida quotidiana com esses acontecimentos maiores. Não ligam a informação que proporcionam sobre as questões públicas com os problemas experimentados pelo indivíduo. Não aumentam a percepção racional das tensões, nem as do indivíduo, nem as da sociedade que se refletem no indivíduo. Pelo contrário, distraem e obscurecem sua oportunidade de compreender-se ou compreender seu mundo, atraindo sua atenção para loucuras artificiais que se resolvem dentro da moldura do programa, usualmente pela ação violenta ou por aquilo que chamam de humor.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: LTC, 2008. p. 270.

Segundo a abordagem apresentada, a conexão entre os membros de um grupo e os significados reais da vida social é enfraquecida pelos(as)

a) mecanismos de poder.
b) conhecimentos produzidos.
c) inovações tecnológicas.
d) aparelhos estatais socialistas.
e) atrações de entretenimento.

30. Observe o mapa a seguir.



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. A escravidão vermelha. *Atlas Histórico do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV CPDOC, [s.d.]. Disponível em: https://atlas.fgv.br/marcos/trabalho-e-escravidao/mapas/escravidao-vermelha. Acesso em: 26 maio 2025.

A partir da análise da imagem, assinale a alternativa que expressa corretamente uma característica do processo retratado.

a) A captura em território continental motivou diversos confrontos.
b) As transferências ocorreram exclusivamente por rotas oceânicas.
c) As populações nativas foram integralmente protegidas pela Coroa.
d) A resistência litorânea foi liderada por pessoas escravizadas da África
e) As missões religiosas pacificaram todos os focos de conflito regional.

31. Leia o texto a seguir.

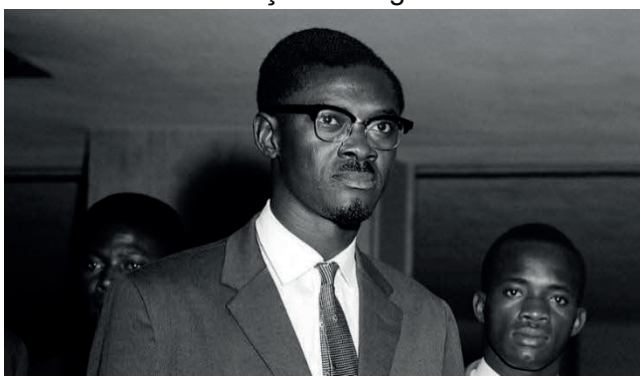
A história em torno da Confederação do Equador, dos seus personagens, especialmente Frei Caneca, contribuiu para a formação de uma identidade que foi reforçada a partir de diferentes iniciativas durante o Século XX e em tempos recentes.

MOURA, Carlos André Silva de. A Confederação do Equador e a formação de uma identidade para Pernambuco. *Revista Algomais*, Recife, 10 ago. 2022. Disponível em: https://algomais.com/a-confederacao-do-equador-e-a-formacao-de-uma-identidade-para-pernambuco/. Acesso em: 26 maio 2025. Adaptado.

A partir da leitura do excerto, identifique uma consequência desse movimento para a construção da memória coletiva local.

a) Neutralização dos símbolos políticos do passado.
b) Ocultamento da participação popular nos conflitos.
c) Rejeição dos ideais republicanos no espaço público.
d) Supressão das narrativas regionais nos debates públicos.
e) Valorização de figuras históricas associadas à resistência.

32. Analise as informações a seguir.



Patrice Lumumba em visita à ONU, 1960.
Disponível em: https://news.un.org/en/ spotlight/patrice-lumumba-brian-urquhart. Acesso em: 30 jun. 2025.

A foto é do ex-primeiro-ministro congolês, vítima de um dos assassinatos mais emblemáticos do Século XX. Nesse evento houve influência de grandes potências, que temiam o avanço de sua ascensão política.
Assinale a alternativa que trata **CORRETAMENTE** de causas e circunstâncias que contribuíram com seu assassinato.

a) A luta anti-imperialista contra o controle belga no país e o temor dos EUA de ele se tornar o "Fidel Castro" africano.
b) Conflito tribal entre as etnias hutus e tutsis apoiadas, respectivamente, pela União Soviética e Estados Unidos.
c) Combate direto contra tropas franco-belgas, em busca de maior soberania após a conquista da independência.
d) Emboscada planejada pela CIA para que as tropas sul-africanas implantassem a política do *Apartheid* no país.
e) Guerra Civil implantada pela França e pela Bélgica para estabelecer no poder grupos políticos alinhados à Europa.

33. Leia o texto a seguir.

As relações sociais vigentes na sociedade estabelecida foram construídas por todos os homens e mulheres, mas estas relações não foram decididas autonomamente por todos os indivíduos, e sim, por uma minoria, isto é, pela classe dominante e, dessa maneira, essas relações buscam satisfazer o interesse da classe que as impôs. Desse modo, a sociedade industrial avançada é uma forma específica de organização social, cujo objetivo é manter inalteradas as relações sociais que contribuem para perpetuar o estado de coisas vigentes. Este consiste em manter a classe dominante na sua posição privilegiada à custa da exploração da classe dominada.

LIMA, R. I. da S. Introdução ao estudo da sociedade industrial avançada em Herbert Marcuse. *Diaphonía*, v. 4, n. 1, 2018, p. 73.

A principal consequência social dos aspectos discutidos no texto é a(o)

a) preconceito. b) desigualdade. c) relativismo. d) governança. e) justiça política.

34. Observe a charge a seguir.



"Um homenzinho com um grande apetite sentado para jantar". "*Prints, Drawings and Watercolors from the Anne S.K. Brown Military Collection, Napoleonic Satires from the Anne S. K. Brown Military Collection.* Brown Digital Repository. Brown University Library.
Disponível em: https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr:232375/ Acesso em: 26 maio 2025.

Considerando a imagem, identifique uma característica do legado do governo retratado que ainda repercute na atualidade.

a) Desenvolvimento de tecnologias digitais aplicadas à administração pública.
b) Promoção da igualdade de gênero nas instituições militares europeias.
c) Implementação de políticas de descolonização na África e Ásia.
d) Criação de alianças internacionais voltadas para a preservação ambiental.
e) Estabelecimento de códigos legais que influenciaram sistemas jurídicos.

35. Leia a notícia a seguir.

Relação entre as Coreias alcança um dos piores níveis em décadas e alimenta rivalidade EUA x China

INTERNACIONAL

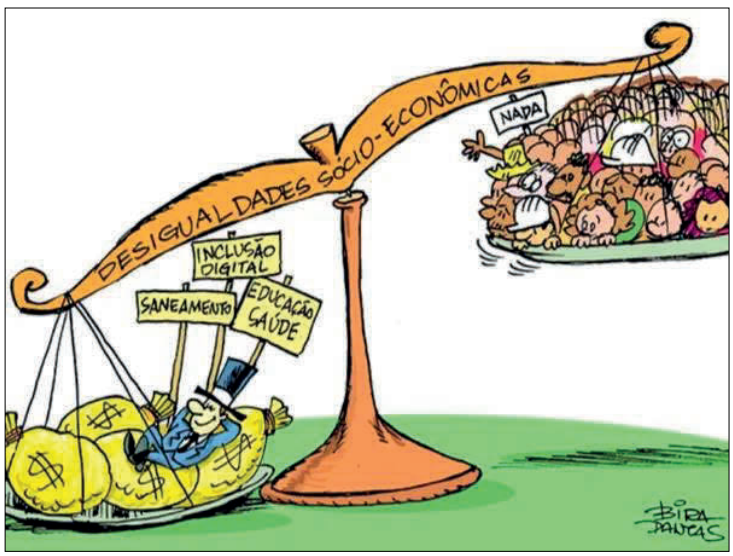
Com informações de: Jovem Pan | **Publicado: 6 de agosto de 2023**

Disponível em: https://primeirojornal.com.br/2023/08/relacao-entre-as-coreias-alcanca-um-dos-piores-niveis-em-decadas-e-alimenta-rivalidade-eua-x-china/. Acesso em: 10 jun. 2025.

Acerca da temática apresentada na notícia, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A Coreia do Norte é um território estratégico para o comércio mundial e se estabelece como base chinesa para enfrentar o comércio estadunidense.
b) A divisão das Coreias em duas é anterior à Segunda Guerra Mundial e na atualidade tem intensificado o ataque bélico na fronteira entre os dois países.
c) O aumento dos testes militares da Coreia do Norte tem fortalecido a cooperação de defesa entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul.
d) O líder sul-coreano realiza constantemente testes de mísseis balísticos intercontinentais com capacidade nuclear ameaçando a Coreia do Norte.
e) A rivalidade histórica entre as Coreias se perpetua em função de conflitos culturais em um território peninsular compartilhado e pela manutenção da Guerra Fria.

36. Observe a charge a seguir.



Disponível em: https://pt.quizur.com/trivia/desigualdade-social-1ny7Z. Acesso em: 20 maio 2025

O processo de interrogar e analisar de maneira crítica a lógica social, cultural e política dessa forma de organização apresentada na imagem chama-se

a) implementação.
b) particularismo.
c) esteriotipização.
d) desnaturalização.
e) exotização.

37. Leia o trecho a seguir.

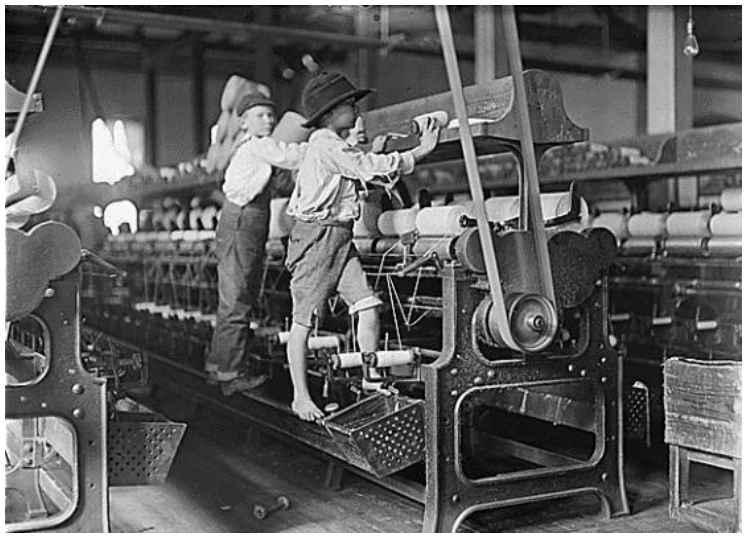
Qualquer um dos sistemas cronológicos que se adote, ele está sempre relacionado ao aspecto calamitoso da guerra, contribuindo para enfatizá-lo ao notar sua duração. Porque a guerra era uma catástrofe, tanto pelos danos materiais, quanto pelos danos morais e espirituais que provocava entre a Cristandade. Danos materiais. As maiores vítimas eram a França e seus aliados.[...] Danos morais e espirituais. Era a cristandade toda a sofrer.

MELLO, José Roberto de Almeida. *A Guerra dos Cem Anos e os projetos de Cruzada de Filipe de Mézières no Sonho do Velho Peregrino*. São Paulo: Departamento de História, FFLCH/USP, 1984, p. 126.

Qual alternativa identifica os impactos do fenômeno retratado no texto sobre as populações civis?

a) Relata que cercos ocorriam longe de centros habitados.
b) Indica que os danos materiais eram mais relevantes que os simbólicos.
c) Afirma que campanhas antigas ocorreram sem prejuízo duradouro.
d) Mostra que violências coletivas ultrapassam combates entre exércitos.
e) Declara que campanhas de cunho religioso tinham danos controlados.

38. Observe a imagem a seguir.

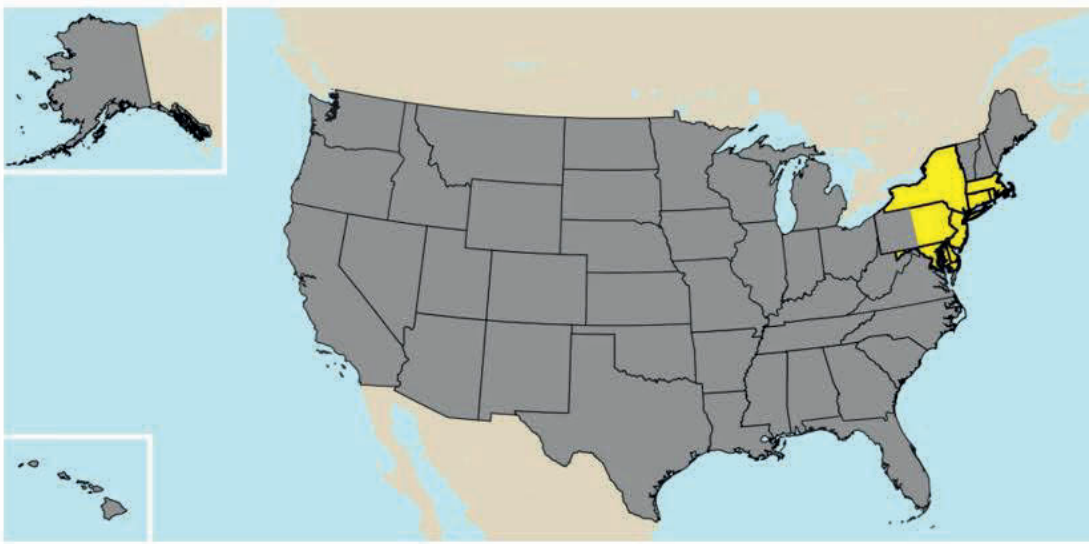


Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/revolu%C3%A7%C3%A3o-industrial-do-s%C3%A9culo-xviii-e-seus-universo-zedequias/. Acesso em: 1º jun. 2025.

A imagem apresenta uma cena comum no período da Revolução Industrial. As ciências sociais surgiram nesse contexto e tiveram como objetivo estudar o(a)s

a) desenvolvimento do comunismo.
b) aumento do trabalho manual.
c) distribuição igualitárias das riquezas.
d) harmonia social e as relações sociais.
e) advento da classe trabalhadora.

39. Os Estados Unidos são um dos países mais populosos do mundo e têm uma concentração populacional em 3 megalópoles. Sobre esse tema, observe a imagem a seguir.

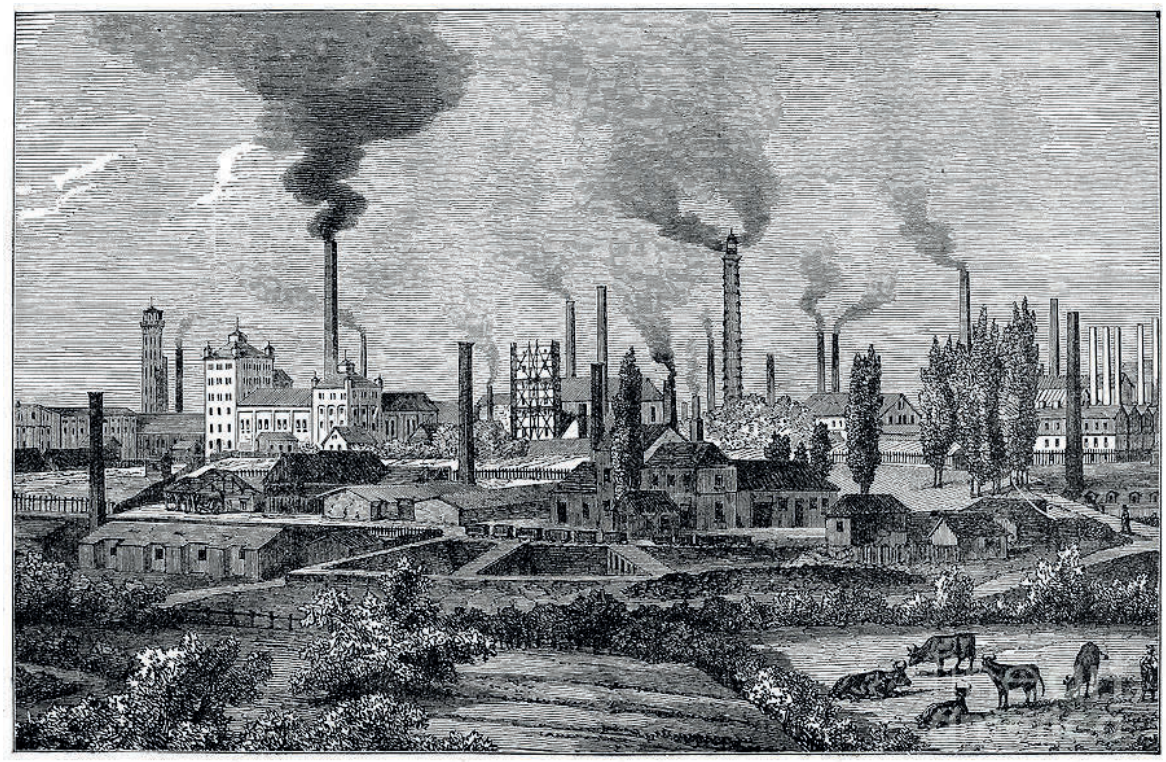


Disponível em: https://objectivelists.com/. Acesso em: 13 jun. 2025.

Qual alternativa faz referência **CORRETA** à região destacada em amarelo no mapa?

a) É chamada San-San por englobar San Francisco e San Diego e se destaca por ser um núcleo de tecnologia.
b) Corresponde à Região Metropolitana de Houston e Texas e registra maior crescimento populacional do país.
c) É conhecida por Chi-Pitts, uma conurbação entre Chicago e Pittsburgh, centro financeiro dos EUA.
d) É referente à megalópole Miami-Orlando e registra a maior concentração de imigrantes hispânicos.
e) É denominada Bos-Wash, megalópole estadunidense que se estende de Boston a Washington e é a mais densamente povoada.

40. Observe a imagem a seguir.



HERR KRUPP'S FACTORY AT ESSEN.

GRANGER. *Germany: Krupp Steelworks*. Pixels, [s.d.].
Disponível em: https://pixels.com/featured/germany-krupp-steelworks-granger.html. Acesso em: 26 maio 2025.

Ela retrata uma instalação industrial europeia do século XIX. Qual é a principal característica socioeconômica representada na cena?

a) Especialização do trabalho e ampliação da escala produtiva.
b) Adoção de técnicas industriais com baixo uso mecânico.
c) Extração intensiva de recursos minerais para a indústria pesada.
d) Emprego predominante de mão de obra mecanizada.
e) Preocupação com o impacto ambiental das atividades econômicas.

41. Observe a tirinha a seguir.



Disponível em: https://blogs.correio.braziliense.com.br/aricunha/que-coisinha-mal-ajambrada/. Acesso em: 22 jun. 2025

No Brasil, é possível compreender o significado do termo destacado na tirinha por meio da ideia de que o poder é exercido por uma

a) política representativa.
b) igualdade sociocultural.
c) atividade de controle.
d) ditadura inconfundível.
e) nobreza elitizada.

42. Leia o trecho de a música a seguir.

A cidade se encontra prostituída
Por aqueles que a usaram em busca de uma saída
Ilusora de pessoas de outros lugares
A cidade e sua fama vai além dos mares

E no meio da esperteza internacional
A cidade até que não está tão mal
E a situação sempre mais ou menos
Sempre uns com mais e outros com menos

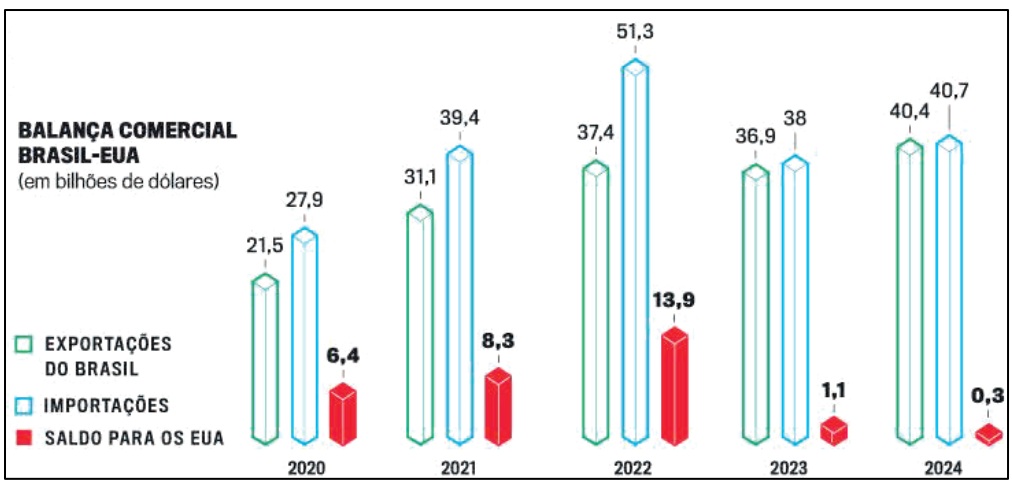
A cidade não para
A cidade só cresce
O de cima sobe
E o de baixo desce

(*A cidade*. Chico Science e Nação Zumbi)

Assinale a alternativa que explica **CORRETAMENTE** o trecho apresentado.

a) O processo de reprodução espacial envolve uma sociedade hierarquizada, dividida em classes, produzindo forma socializada para consumidores privados.
b) A habitação se apresenta como uma das necessidades básicas e fundamentais dos cidadãos, e o local de morada é uma escolha.
c) Os movimentos sociais surgem da consciência das condições de vida das diversas classes que habitam a cidade de forma harmônica.
d) A cidade é uma realização humana que vai se constituindo ao longo dos processos históricos e ganha materialidade em função deles.
e) O desenvolvimento da indústria, as grandes descobertas científicas e o consequente avanço tecnológico criam especialização espacial nas cidades.

43. Analise o gráfico a seguir.



Disponível em: https://veja.abril.com.br/economia/os-desafios-e-oportunidades-para-o-brasil-na-guerra-tarifaria-de-trump/. Acesso em: 16 jun. 2025.

Sobre a relação comercial entre os países envolvidos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Desde 2020, os EUA têm déficit na sua balança comercial, o que justifica a necessidade de aumentar as tarifas sobre os produtos importados.
b) O saldo para os EUA aumentou na maior parte do período, proporcionando um efeito nas exportações brasileiras, que superaram as estadunidenses.
c) Os EUA vêm apresentando, ao longo do período, um superávit no seu comércio com o Brasil, principalmente entre os três primeiros anos.
d) Entre 2022 e 2024, as exportações brasileiras superaram as importações dos produtos dos EUA, proporcionando mais empregos em diversos setores.
e) Os maiores superávits brasileiros estão nos anos de 2021 e 2022, quando foi alcançada a maior comercialização de soja, ferro, aço e aeronaves.

44. Observe a charge a seguir.



Disponível em: https://www.facebook.com/quadrinhosdehistoria/
Acesso em: 21 maio 2025.

A interação estabelecida pelos personagens demonstra um tipo de visão sobre o "outro" que contribui para distorcer as ideias sobre as diferenças culturais. Que tipo de concepção deve ser adotada para contrapor o comportamento apresentado?

a) Etnocentrismo.
b) Relativismo.
c) Assimilação.
d) Associativismo.
e) Organicismo.

45. Leia o poema a seguir.

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus...

ALVES, Castro. *O navio negreiro*. São Paulo: Edições Câmara, 2016.

Com base nos versos, identifique um aspecto do legado da resistência negra que ainda repercute no presente.

a) Neutralidade do Estado em ações contra desigualdades.
b) Supressão de símbolos culturais ligados à ancestralidade.
c) Redução das expressões artísticas afro-brasileiras no ensino.
d) Restrições à memória coletiva dos movimentos libertários.
e) Defesa da dignidade humana em discursos contra o preconceito.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno apenas quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de Prova está completo. Ele deverá conter 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha distribuídas entre as áreas de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale na Folha-Resposta apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o seu Número de Inscrição, o Nome do prédio e o Número da sala, o Número do Documento de Identificação, o Órgão Expedidor e a Unidade da Federação.

6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso na Folha coincide com o seu Número de Inscrição.

7. As bolhas constantes da Folha-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha-Resposta preenchida.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

11. Não será permitido, durante a realização das provas,
- comunicar-se com outros candidatos **sob hipótese alguma**;
- levantar-se da cadeira sem a devida autorização do Aplicador de Provas; e/ou
- consultar anotações ou livros bem como acessar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2026 · DIA 1 · 17 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 17

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2026 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	C
2	Múltipla escolha	C
3	Múltipla escolha	D
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	B
6	Múltipla escolha	E
7	Múltipla escolha	E
8	Múltipla escolha	C
9	Múltipla escolha	E
10	Múltipla escolha	C
11	Múltipla escolha	B
12	Múltipla escolha	E
13	Múltipla escolha	B
14	Múltipla escolha	C
15	Múltipla escolha	B
16	Múltipla escolha	D
17	Múltipla escolha	A

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva